



Trabalho 278

O CUIDADO DE ENFERMAGEM HUMANIZADO A CLIENTES NO PERÍODO PERIOPERATÓRIO – UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mariana Nepomuceno Giron¹

Lina Márcia Miguéis Berardinelli²

Falar da humanização é retomar a tradição do Ocidente de pensar o lugar que o ser humano ocupa no mundo, nas inter-relações que estabelece com seus semelhantes na esfera social e, assim, também de saúde, em uma ética e solidariedade.¹ Neste sentido, para que uma prática de cuidados seja humanizada, o início destes cuidados se iniciam como o acolhimento do usuário. “Acolher é dar acolhida, admitir, aceitar, dar ouvidos, dar crédito a, agasalhar, receber, atender, admitir”. O acolhimento enquanto ato ou efeito de acolher expressa uma ação de aproximação, um “estar com” e um “estar perto de”. Estar no hospital para a maioria dos usuários é estar sozinho, fora do seu meio social, longe de seus familiares e de suas funções laborativas. O ambiente hospitalar pode gerar uma enormidade de sentimentos no usuário. Da mesma forma que o espaço físico do Centro Cirúrgico (CC), que em geral é um espaço pouco conhecido dos usuários e se caracteriza por uma área crítica, com uma disposição de mobiliário específico, muita iluminação, vestimentas que são usadas somente neste setor, e os procedimentos realizados ali que podem, naturalmente, gerar alterações emocionais, ansiedade, medo, angústia e estresse nos pacientes. Portanto, o momento de recepção do usuário no CC deve estar imbuído deste princípio de “estar com” e “estar perto de”, pois é difícil para as pessoas lidar com situações cirúrgicas, seja crônicas ou agudas, eletivas ou de urgência, pois independente da natureza do procedimento estão entrando em contato com o desconhecido, apresentam medo, insegurança, alteração da auto-estima, ansiedade e muitas vezes frustração. Além de dúvidas acerca da cirurgia, da anestesia, de sequelas, estéticas, entre outras. Sendo assim, este estudo tem como objetivo descrever o acolhimento e a humanização no cuidado de enfermagem no período perioperatório, em publicações científicas na área da Enfermagem. Metodologia: Foi realizada uma revisão integrativa, que é um método valioso para a enfermagem, pois os enfermeiros são constantemente desafiados a buscarem conhecimento científico com objetivo de promover melhoria no cuidado ao paciente. A Prática Baseada em Evidências encoraja a utilização de resultados de pesquisas na assistência à saúde prestada nos diferentes níveis de atenção, corroborando a importância da pesquisa para a prática clínica.² Para delineamento do estudo foram seguidos os seis passos metodológicos descritos por Ganong que são: (1) seleção das hipóteses ou das questões para a revisão; (2) estabelecimento dos critérios para a seleção da amostra; (3) apresentação das características da pesquisa primária; (4) análise dos dados; (5) interpretação dos resultados e por último fazer a (6) apresentação da revisão.³ O estudo teve como questão norteadora da revisão: Como as práticas de acolhimento e humanização no cuidado de enfermagem no Centro Cirúrgico tem sido discutidas em publicações de enfermagem nacionais e internacionais? Os critérios de seleção dos estudos foram: artigo completo, disponível online, periódico qualificado, resultados de pesquisas, relatos de experiência e revisões, nos idiomas português, inglês ou espanhol disponíveis no meio eletrônico, no recorte temporal dos últimos 05 anos (2007-2012). Foi admitida a inclusão de um estudo fora do recorte temporal pela importância do estudo em sumarizar publicações entre o período de 1990-2000. Critérios de exclusão: produções cujo objeto de estudo situavam-se no campo da saúde mental, saúde da mulher, obstetrícia e da criança pela pouca aderência ao objeto de estudo desta pesquisa e produções que não estavam disponíveis online. A coleta dos dados foi realizada em abril de 2013 na Biblioteca Virtual de Saúde nas bases: BDEFN, LILACS e SCIELO utilizando os descritores: humanização da assistência, acolhimento, enfermagem de centro cirúrgico e enfermagem perioperatória em todas as bases



Trabalho 278

de dados. Resultados: Foram encontrados 66 artigos, destes foram selecionados somente 06, pois se encontrava no recorte temporal da pesquisa e disponível na íntegra online. Em relação ao delineamento metodológico da pesquisa, verificou-se o predomínio de estudos de caso descritivos e/ou qualitativos (05) com nível de evidência 4 e um artigo de revisão (01) que não apresentam nível de evidência. Discussão: Diante do material estudado, a análise dos dados permitiu a identificação de quatro categorias que direcionaram a produção de conhecimento sobre a humanização do cuidado de Enfermagem no período perioperatório em publicações nacionais e internacionais. A primeira categoria foi “A importância da visita pré-operatória para o paciente” Nesta categoria será descrito a importância da visita pré-operatória como uma das estratégias para a humanização do cuidado de enfermagem que será realizado no CC posteriormente.⁴ A segunda categoria foi “A empatia, presença, vínculo e escuta atenta como parte fundamental no cuidado de enfermagem no perioperatório”. Os elementos: empatia, presença, vínculo e escuta aparecem em 05 dos artigos estudados nesta revisão. O enfermeiro, pelo seu tipo de formação com foco nas concepções do cuidado holístico é o profissional mais capacitado para assistir o paciente de forma integral no período perioperatório. A terceira categoria é “O acolhimento e recepção do paciente como parte da humanização do cuidado de enfermagem no período perioperatório” O acolhimento e recepção do paciente no CC aparecem em 02 artigos pesquisados. Usuários que se submeteram a procedimentos cirúrgicos relataram a necessidade de serem acolhidos e orientados no momento que antecede a cirurgia. A última categoria foi “A valorização dos aspectos biológicos do paciente em detrimento dos aspectos psicossociais e sentimentos dos pacientes.” Estudos revelam que as ações da equipe de enfermagem se restringem a uma rotina de atendimento a administração de medicamentos, aferição de sinais vitais, estabelecimento da prescrição médica.⁵ Considerações finais: Os resultados gerados demonstram que as pesquisas sobre humanização no Centro cirúrgico ainda são incipientes, possivelmente por ser um campo de poucas pesquisas neste aspecto ou pela dificuldade de delimitar descritores para a busca de produções científicas. Percebe-se nos estudos a valorização dos aspectos biológicos em função da característica do serviço, extremamente positivista e consequentemente poucos objetos de pesquisa que enfoquem a subjetividade do usuário submetido a um procedimento cirúrgico. Contribuições: Este estudo visa contribuir para a sumarização das produções científicas sobre essa temática, podendo auxiliar na atualização de enfermeiros, promover discussões e gerar novos objetos de pesquisas. Descritores: enfermagem de centro cirúrgico, enfermagem perioperatória, humanização da assistência e acolhimento. Referências: 1. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização: HumanizaSUS. Brasília, DF, 2004. 2. Galvão CM, Sawada NO, Mendes IAC. A busca das melhores evidências. Rev esc enferm USP. 2003; 37:43-50. 3. Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. Res Nurs Health 1987 Mar; 10(1):1-11. Acesso por EBSCO host ®. 4. Kikuti ES, Turrini RNT. Humanização do cuidado em centro cirúrgico: uma revisão da literatura latino americana 1990-2000. Revista Baiana de Enfermagem. 2005 jan/dez.; 19/20(1/2/3):21-9. 5. Nogueira MM et al. Pre-operative: approach strategy in humanizing nursing care R. Pesq.: cuid. fundam. Online. 2011 abr/jun.;3(2):1797- 805.